

...há tempo para parar...!

Encontro de Adolescentes

Para os **adolescentes (7º, 8º, 9º e 10º)** propomos um encontro nos **dias 12 e 13 de Abril**, no Seminário Maior de Viseu. Se alguém não puder estar nos dois dias, deverá participar pelo menos no Domingo, 13 de Abril: às 10h – preparação da Eucaristia, 11h – Eucaristia (serão feitas as festas finais do 7º, 8º e 9º), 12.30 – almoço (**farnel partilhado que os pais levarão**), 14.30 – visita à exposição “Da Palavra à Imagem”. O programa de domingo é também para os pais e familiares que desejarem.

Para quem participa nos dois dias é preciso inscrever-se, junto do respectivo catequista, até ao dia 6 de Abril.

Da Palavra à Imagem

É possível que a Palavra eterna e infinita de Deus se torne "audível" e "visível": **imagem** no tempo e no espaço humano? Isso porque Deus desceu em Jesus Cristo, despojou-se, fazendo-se homem, pão... nada. É possível porque o artista sobe, transcende-se, despoja-se de si mesmo, deixa irromper através da obra de arte a beleza divina e eterna, que ele recebe na semente da **Palavra**.

São estas as palavras que estão logo no início da exposição “Bíblia - Da Palavra à Imagem”, patente nas salas dos claustros do Seminário Maior de Viseu, com entrada livre de segunda a sábado das 10.00h-12.30 h e das 14.30 às 17.00h, até 30 de Setembro. **Que bom programa para todas as idades, neste tempo de Páscoa!**



Ao Domingo...

Domingo Páscoa A n. 23 23.03.08

Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Ressuscitou!

Numa sociedade cada vez mais indiferente, insensível e indolor, em que gerar, nascer, viver e morrer são pouco mais do que acidentes, mais ou menos fruto do acaso, somos interpelados pela mistério pascal de Jesus Cristo a dar a vida até ao fim.

Bento XVI, na Encíclica *Spe Salvi*, afirma que a “mensagem cristã não é apenas ‘informativa’, mas ‘performativa’. Significa que o Evangelho não é apenas uma comunicação de realidades que se podem saber, mas uma comunicação que gera factos e muda a vida” (n.2).

É necessário aprender e reaprender a amar, a debruçarmo-nos sobre aqueles que encontramos caídos no caminho, como as vítimas de abandono, maus tratos Quem for capaz de assistir ao sofrimento de um ser humano, sem sofrer com ele, sem querer aliviar a sua dor, sem tomar parte na sua angústia, é com toda a certeza um doente grave e ainda não compreendeu nada da Páscoa, que nos desafia a viver a vida como um dom, doando-nos!

A vida da Páscoa, a vida do Ressuscitado, faz-nos mergulhar no oceano do infinito amor, da vida em plenitude.

Votos de santa e feliz Páscoa e que a esperança cristã gere sempre mais na nossa existência a alegria de viver! Aleluia!



23 Março 2008

Páscoa da Ressurreição

Act 10,34.37-43 / Col 3,1-4 / Jo 20,1-9

O Senhor ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!

Os hebreus, ao prepararem a celebração da Páscoa, deitavam fora qualquer resíduo de pão velho, fermentado, para comerem na ceia pascal o **pão ázimo**, não fermentado, sinal da grande **libertação da escravidão**, do deserto, das tentações do êxodo.

Também os nossos antepassados faziam as “limpezas da Páscoa” para apresentar a Cristo, na aspersão da água pascal, uma casa resplandecente, como nova. Mesmo as casas mais humildes ganhavam beleza e luz.

Tudo isto diz-nos que viver a Páscoa quer dizer perder as seguranças, a força do nosso fermento, prestando atenção a tudo aquilo que nos escraviza, para não reduzirmos a Páscoa somente a um rito solene, ou a uma conjunto de tradições belas, mas que não tocam a profundidade da nossa vida.

Devemos sim ser “pão ázimo”, **vazios de nós próprios**, dos nossos sucessos e fracassos, para que **Cristo ressuscitado** seja o nosso real e único fermento. Há que caminhar alimentando-nos por um novo pão: o da **Palavra de Deus** que, vivida, nos transforma n’Aquele que a pronunciou; o da **Eucaristia** que faz crescer o próprio Cristo em nós; o do **amor aos irmãos** que nos faz encontrar neles o próprio Jesus, que em cada um está à espera de ressuscitar pela força do amor.

Ler e comentar em família: Jo 20,1-9



A nossa Páscoa

Há muitos anos que na Semana Santa não passava tantas horas seguidas a confessar. Famílias inteiras, pessoas de todas as idades e condições..., através do meu “pobre” e “desproporcionado” serviço encontraram a alegria do perdão e a paz de Jesus Cristo. A cada instante procurei estar vazio de tudo, sentir que estava ali em nome de Jesus Cristo, a favor de cada pessoa que vinha reconciliar-se, sendo necessária a minha atenção, sensibilidade e amor a cada um. Muitas vezes tive que reprimir as lágrimas e não sei, em tantas circunstâncias, de onde me vieram as palavras... Recordo em especial uma família que esperava há bastante tempo. Era um casal jovem e no meio deles uma menina pequena com um lenço na cabeça. Pressenti e confirmei do que se tratava. Aquele lenço escondia os efeitos da quimioterapia. O Evangelho não dá resposta aos “porquês” que surgem na nossa mente nestas circunstâncias, mas diz-nos, ao contemplarmos o Crucificado Ressuscitado e Maria junto à cruz, quais as atitudes perante a dor própria e a dos irmãos: dizer sim à vontade de Deus e amar até ao fim! A Páscoa de Jesus Cristo é também a nossa Páscoa (N.M.).

SOS Linha de Apoio à Vida

800 207 772 (linha grátis)

Agarra a Vida

